

BRINQUEDOTECAS

A BRINQUEDOTECA

O Que É?

Como uma das formas de retomar o debate sobre a importância do brincar e mesmo de oferecer às crianças as oportunidades que a família e a própria escola lhes vêm negando de exercer esse direito, têm sido estimulada nos últimos anos, a implantação das chamadas Brinquedotecas ou Ludotecas.

A Brinquedoteca, na definição da Professora Nylse Helena da Silva Cunha (Presidente da Associação Brasileira de Brinquedotecas) é "um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos é um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar."

Uma Brinquedoteca pode ter vários objetivos, entre os quais:

- estimular o desenvolvimento integral das crianças,
- valorizar o brincar e as atividades lúdicas,
- possibilitar à criança o acesso a vários tipos de brinquedos e de brincadeiras,
- enriquecer as relações familiares, através da participação dos adultos nas atividades infantis,
- emprestar brinquedos,
- desenvolver hábitos de responsabilidade e cooperação entre as crianças e entre crianças e adultos.

Existem, no Brasil e no mundo inteiro, Brinquedotecas que possuem um ou vários destes objetivos ou ainda com preocupações específicas, dependendo do contexto onde foram criadas.

Assim, encontramos Brinquedotecas:

- em hospitais, destinadas a amenizar o sofrimento das crianças internadas,
- terapêuticas, que auxiliam no trabalho com crianças portadoras de deficiências,
- anexas a Universidades, onde se realizam pesquisas sobre o desenvolvimento infantil e onde são testados novos brinquedos e brincadeiras,
- comunitárias, onde as relações de vizinhança são estimuladas,
- em clínicas psicológicas, quando colaboram no tratamento de crianças com dificuldades de comportamento etc,
- compostas por material de sucata (as "sucatecas") que utilizam brinquedos confeccionados com material em desuso.

O que não se pode esquecer é que qualquer que seja o tipo, o acervo, os objetivos específicos da brinquedoteca, nela a criança tem oportunidade de "...entender tantas coisas através do brincar, ... se entender através de tantas maneiras de brincar" (Fanny Abramovich in Brinquedoteca, o Direito de Brincar)

A Brinquedoteca na Pastoral da Criança

O principal objetivo do projeto "Brinquedos e Brincadeiras" na Pastoral da Criança é o de

estimular nas nossas comunidades o "brincar" como um elemento indispensável ao pleno desenvolvimento das crianças.

Entretanto, apesar da importância de conhecermos as brinquedotecas existentes hoje no Brasil, é preciso não perder de vista a realidade da Pastoral, que difere basicamente de todas as experiências conhecidas, uma vez que não dispomos de locais, nem de recursos para a montagem de um acervo de brinquedos.

Assim, na Pastoral da Criança, a Brinquedoteca deve ter como principais características:

1 - O resgate da cultura local, através do estímulo às danças, jogos, músicas e outras atividades típicas de cada comunidade. Para isso, as líderes podem programar encontros com as crianças e suas famílias, onde o tema, o objetivo, as atividades serão a realização de atividades culturais valorizadas na comunidade. Assim, teremos os cantadores, os violonistas ou mesmo as serestas em que todos recordam as músicas e danças de sua juventude. As festas juninas no nordeste, a panelada no sul, em cada região, em cada município, encontraremos atividades culturais típicas que podem ser motivo de integração das famílias e de desenvolvimento das crianças.

2 - O incentivo ao "brincar junto", em que as famílias, compreendendo a importância das atividades lúdicas, delas participem. Só as tardes (ou manhãs) de lazer, que muitas de nossas líderes já promovem e onde adultos e crianças brincam descontraidamente, utilizando ou não brinquedos ou outros materiais. Nesses momentos, sempre que possível, é importante promover a auto-expressão plástica: desenhos, pinturas, modelagem com argila, e outras atividades que podem ajudar na integração familiar, nas aprendizagens infantis, na descoberta de sua própria capacidade criadora.

3 - O estímulo às atividades realizadas em contato com a natureza - caminhar, subir em árvores, reunir-se à sombra de uma árvore para contar histórias, observar o ambiente, colecionar folhas, sementes, pedras, etc - são atividades que podem reunir as famílias em momentos prazerosos.

4 - A realização de "oficinas de brinquedos", onde adultos e adolescentes constroem, com material de baixo custo coletado pela própria comunidade, brinquedos que possam ser doados, emprestados ou trocados, especialmente pelas crianças menores.

5 - A troca de brinquedos, quando as crianças e as famílias emprestam seus brinquedos, industrializados ou construídos artesanalmente, para que todos tenham oportunidade de vivenciar brincadeiras diferentes.

Em todos esses momentos e atividades, a líder pode debater com os participantes temas como a importância do brincar, a necessidade de oferecer às crianças brinquedos e brincadeiras que sejam, antes de tudo, estimuladores de seu desenvolvimento integral,...

Um dos principais objetivos das líderes será sempre o de sensibilizar a família para a importância das atividades lúdicas, capacitando-a inclusive para que assuma seu papel de educadora das crianças pequenas, ressaltando que, quanto mais a família participar e incentivar as brincadeiras infantis, melhor cumprirá esse papel.

Assim, esperamos que as Brinquedotecas Experimentais organizadas pela Pastoral da Criança venham a servir como elemento catalizador das atividades, reunindo e aportando novos significados, através das atividades lúdicas, à mística, à filosofia de trabalho, à pedagogia libertadora que orientam nosso trabalho.

Acreditamos que, à medida que tais experiências sejam divulgadas, passarão a ser

difundidas enriquecendo as comunidades e as famílias e oferecendo às crianças novas oportunidades de desenvolvimento.

Normas para o Funcionamento das Brinquedotecas na Pastoral da Criança

CADA BRINQUEDOTECA DEVE CONTAR COM:

- Um responsável pelo material e pelos brinquedos - pode ser uma das líderes;
- Local para acomodação dos materiais - sugerimos as caixas empilháveis;
- Local para o desenvolvimento das atividades - de acordo com a realidade de cada comunidade, pode ser o sal o paroquial, a sala de uma escola, ...

São atribuições do responsável pela Brinquedoteca:

- Zelar pelo material e pelos brinquedos;
- Cadastrar as crianças e famílias que participar o,
- Planejar as atividades: semanais, mensais ou diárias,
- Promover reuniões com as famílias com o objetivo de esclarecer sobre a Brinquedoteca,
- Promover oficinas para construção de brinquedos envolvendo não só as famílias das crianças como outras da comunidade etc:
- Buscar recursos financeiros e/ ou materiais, na própria comunidade ou em outros locais, para enriquecer as atividades da Brinquedoteca;
- Participar dos encontros de capacitação em Educação Essencial;

Modalidades de Funcionamento da Brinquedoteca

1 - Para as crianças

A partir do número de crianças da comunidade, do local onde funcionará e do número de adultos disponíveis, pode-se prever várias alternativas para a frequência das crianças à Brinquedoteca:

- Todos os dias da semana, atendendo um grupo de 15 a 20 crianças a cada dia, perfazendo um total de 75 a 100 crianças por semana em um horário ou de 150 a 200 se a Brinquedoteca funcionar em dois períodos de quatro horas cada;
- Duas ou três vezes por semana, também com grupos de 15 a 20 crianças;

É possível atender a um número ainda maior de crianças se o horário de cada grupo for reduzido para duas horas;

- A "hora da história", em que possa reunir crianças, pais e mesmos irmãos mais velhos, para que uns contem histórias para os outros - podem ser as histórias dos livros infantis ou os "causos" contados pelos mais velhos, principalmente as vovós e vovôs.

Observações:

1- Sempre que houver mais de 10 crianças em um grupo, é necessário contar com pelo menos dois adultos.

2 - O período durante o qual cada criança permanecerá na Brinquedoteca é de sua livre opção - por exemplo, se a Brinquedoteca está aberta das 14:00 às 18:00 uma criança poderá permanecer no local todo o período enquanto outra permanece apenas das 14:30 às 15:30.

3 - Durante a permanência da criança na Brinquedoteca, o papel dos adultos será o de propor, orientar e controlar brincadeira, porém cada criança terá a liberdade de decidir se deseja ou não participar das atividades propostas - o principal objetivo deverá ser permitir que a criança brinque e experimente os materiais.

4 - Entretanto, é indispensável que o adulto responsável oriente todos os freqüentadores da Brinquedoteca para os cuidados que precisam ter com os brinquedos e materiais, sendo tarefa de cada criança arrumar e manter limpos os que utilizou.

5 - O empréstimo de brinquedos será uma decisão da equipe local, que deverá estabelecer quais os que podem ser emprestados, em que condições etc.

É importante estar atento para alguns aspectos:

- As crianças maiores (mais ou menos de 04 anos em diante) provavelmente poder o entender que os brinquedos devem permanecer na Brinquedoteca, pois estar o à sua disposição quando ela retornar;
- Os pequeninos já não entendem este tipo de raciocínio, porém são mais fáceis de convencer e é possível que aceitem levar para casa um brinquedo de sucata, por exemplo;
- Os brinquedos industrializados e mais frágeis ou de muitas peças, em princípio não devem ser emprestados, pela dificuldade que representa a sua reposição;
- Uma das normas para empréstimo é que o brinquedo seja sempre devolvido, mesmo que esteja um pouco danificado.

2 - Para as famílias e a comunidade

É indispensável que a Brinquedoteca, antes de mais nada, seja um espaço que estimule as atividades de lazer entre pais e filhos. Para isso, é necessário prever atividades como:

- Reuniões para construção de brinquedos a serem utilizados na Brinquedoteca; quando for construído um número grande de brinquedos semelhantes, alguns poder o ser reservados para empréstimo ou doação;
- "Momentos de lazer", em que as famílias participem juntas de brincadeiras, atividades de auto-expressão plástica e musical;
- Nas comunidades onde, ao entardecer, as famílias se reúnem à porta das casas para conversar, promover, em dias pré-determinados, jogos, brincadeiras, brinquedos cantados ou mesmo o contar histórias, podendo ser utilizados nestas atividades os brinquedos e materiais da Brinquedoteca;
- Nos locais onde for possível, a Brinquedoteca pode também promover momentos de excursão, quando as famílias apreciam a natureza enquanto participam de brincadeiras.